

Projeto # 22
Diversidade regional nas alternativas políticas para aliviar
o problema da pobreza rural no Brasil
Steven Helfand, Califórnia University-Riverside
Edward Levine, Califórnia University-Riverside
Francisco Figueiredo, Califórnia University-Riverside

O projeto de pesquisas é coordenado pelo Prof. Steven Helfand e inclui entre outros pesquisadores, Edward Levine e Francisco Figueiredo, doutorandos da Califórnia University-Riverside.

O objetivo fundamental do projeto é identificar e avaliar alternativas de políticas regionais que permitam aliviar o problema da pobreza rural no Brasil. A base empírica do projeto combina dados da POF 2002-2003 e do Censo Demográfico de 2000.

Para analisar os determinantes de mudanças na pobreza rural nos municípios brasileiros entre 1991 e 2000, utiliza-se a metodologia proposta por Elbers, Lanjouw and Lanjouw (ELL, 2002) para estimar a incidência de pobreza rural em nível municipal por meio do cruzamento de dados da POF 2002/2003 e dos Censos 1991 e 2000. Isso permitiria obter estimativas superiores àquelas que utilizam somente os dados de renda dos Censos Demográficos uma vez que esses não incluem o consumo de subsistência, uma importante parcela da renda para famílias rurais com níveis de renda próximas à linha de pobreza. A solução proposta por ELL consiste em estimar medidas de pobreza por meio da imputação do consumo per capita no Censo usando parâmetros estimados dos dados da POF.

Essencialmente, os procedimentos propostos por ELL são os seguintes: (1) estimar um modelo de consumo para cada macro região usando dados da POF com variáveis independentes que sejam comuns à POF e ao Censo/PNAD; (2) aplicar o modelo estimado para prever o consumo per capita das famílias no Censo/PNAD; (3) usar a distribuição empírica dos erros obtidos no 1º estágio junto com o consumo previsto no 2º estágio para simular o valor esperado e desvio padrão para as diversas medidas de pobreza a nível municipal/estadual.

O mesmo método é utilizado para combinar dados da PNAD para os anos de 2001 a 2004 com as informações da POF 2002-03 e, dessa forma, analisar os determinantes das mudanças na pobreza rural em nível estadual em um período mais recente. Apesar da PNAD não possuir informações abrangentes sobre consumo, o uso deste método combinando dados da PNAD e POF permite obter estimativas de consumo e, conseqüentemente, medidas de pobreza estatisticamente representativas em nível de estados para os anos de 2001 a 2004.

Referência

Elbers, Chris, Jean O. Lanjouw e Peter Lanjouw. 2002. "Micro-Level Estimation of Welfare," Policy Research WP, No. 2911, World Bank.